

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO 2009**

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras, e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2009.

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A fase de avaliação da actividade do Laboratório Associado IBMC.INEB para o período 2003-2007 foi concluída e foi recomendada a renovação automática do contrato para os próximos 5 anos.

Durante o ano de 2009 foram realizadas diversas acções relacionadas com o projecto de implementação do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I<sup>3</sup>S), que decorre no âmbito da parceria entre os institutos IBMC, INEB e IPATIMUP, e a Reitoria da Universidade do Porto. Foi concluída a escolha do projecto de arquitectura e terminámos a fase de projecto de arquitectura para o prédio que acolherá o I<sup>3</sup>S.

### **ANÁLISE DA ACTIVIDADE**

No âmbito do desenvolvimento científico, foi criado um novo grupo denominado Protein Crystallography.

Entretanto foi extinto o grupo Lymphocyte Biology na sequência da saída do seu responsável.

Destaca-se a contratação de 11 novos Investigadores doutorados no âmbito do “Compromisso com a Ciência, Programa Ciência 2008”.

Durante este ano foram aprovados muitos novos projectos quer por financiamentos nacionais quer por entidades estrangeiras. Entre outros, foram aprovados 47 projectos no âmbito do concurso da FCT para projectos em todas as áreas do conhecimento. Foi aprovado o projecto Nanofol QP7 com a participação

do Grupo de investigação CAGE na Divisão de Biology of Infection and Immunity. Foi aprovado o projecto “Researchers Night” integrado nas Marie Curie Action em colaboração com a Reitoria da Universidade do Porto. Foram aprovados 2 Projectos financiados pela Fundação Gulbenkian no âmbito das Doenças Tropicais. Foi aprovado 1 projecto pela Association Européenne contre les LeucoDystrophies ao Grupo Nerve Regeneration. Foi aprovado 1 projecto pela National Ataxia Foundation ao Grupo de Protein Crystallography. Foi ainda aprovado 1 projecto pela European Society of Clinical Microbiology Association and Infectious Diseases.

Durante este ano procedemos a remodelação da Comissão Externa de Acompanhamento (CEA) mantendo o presidente e alguns membros da Comissão anterior e integrando outros membros para responder as novas realidades da instituição.

No âmbito da formação pós-graduada, mantivemos de forma muito activa a colaboração com o Programa de Doutoramento “GABBA” e foram assinados protocolos de colaboração com os programas de Doutoramento BioPlant das Universidades do Porto, Minho e Aveiro, assim como com o programa de Doutoramento em Biodiversidade da Universidade do Porto e participamos no programa doutoral em Neurociências da Faculdade de Medicina do Porto.

Foi ainda iniciada a colaboração de vários investigadores no âmbito do Mestrado em Bioengenharia da Universidade do Porto.

O Laboratório Associado IBMC.INEB continua a investir na promoção da cultura científica. Para isso, estudantes e investigadores têm-se envolvido em actividades comunitárias que incluem: programas de rádio e TV, seminários públicos, visitas escolares, dias abertos, ou estágios de Verão para estudantes de Ensino Secundário. Esta actividade é facilitada por um departamento coordenador, o Núcleo de Cultura Científica (NCC), cuja função é estabelecer a ponte entre os investigadores do IBMC.INEB e a sociedade como um todo, visando a promoção do LA em diferentes locais/eventos de forma a atingir uma grande panóplia de públicos. Destaca-se a organização da exposição “EXUBERÂNCIAS DA CAIXA PRETA a propósito d’ A Expressão das Emoções no Homem e nos Animais de Charles Darwin”.

Foi também realizada uma remodelação da Comissão Executiva permitindo a incorporação e um representante dos alunos de doutoramento. Esta alteração tem permitido uma efectiva participação dos alunos de doutoramento na organização de seminários, mini-simposia e outros eventos de âmbito científico.

O Gabinete de Transferência de Tecnologia realizou vários contratos de transferência de tecnologia com empresas Portuguesas e estrangeiras abrindo novas oportunidades aos nossos investigadores. Continua a destacar-se a nossa relação com a Ablynx.

Em Julho de 2009 submetemos uma candidatura à CCDR-N, Programa Operacional regional do Norte – ON.2, no domínio do “Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas”, Infra-estruturas físicas e equipamentos, de um projecto de vertente tecnológica, “IET - Reforços de Competências Tecnológicas”, visando apetrechar o Instituto com uma nova base tecnológica que lhe possibilitará dentre outros, fornecer serviços inovadores de diagnóstico genético e de experimentação animal, e dispor de um sistema de informação integrada. Recebemos recentemente comunicação da respectiva aprovação.

O resultado líquido verificado resulta da conjugação de proveitos gerados pelo CGPP, em donativos, que registaram um aumento importante comparativamente ao ano anterior, e outros proveitos obtidos para apoiar a execução de projectos em curso de investigação e/ou de formação, bem como de proveitos suplementares, nomeadamente, pela cedência de instalações e utilização de proveitos obtidos em anos anteriores.

Procedemos a uma mudança na gestão, tendo nomeado um gestor geral da instituição, Doutor António Parada, assim como a uma reorganização de diversos serviços gerais do IBMC.

Implementamos a reestruturação do sistema de financiamento dos serviços internos com base em custos fixados no início do ano e cobrados mensalmente de forma a facilitar a programação das despesas nos projectos assim como a sua contabilidade.

Da análise do balanço, podemos concluir que a situação de tesouraria melhorou consideravelmente comparativamente a 2008, o que permitiu, em Fevereiro de 2010, reduzir o prazo médio de pagamentos a fornecedores de perto de 9 meses para cerca de 2 meses. Muito embora não tenha sido recebida a totalidade do financiamento Plurianual Programático previsto para 2009, foram transferidas pela FCT muitas das tranches finais de projectos terminados entre 2001 e 2008.

O nível de execução orçamental andou próximo do estimado, registando um desvio global inferior a 5%, conforme tabela:

Despesa por Rubricas	Executado	Orçamentado	Desvio		
			Absoluto	% rubrica	% total
Recursos Humanos - contratos trabalho	3.451.176,76	3.173.415,00	277.761,76	8,8%	3,6%
Recursos Humanos - bolsas	608.307,41	693.304,00	-84.996,59	-12,3%	-1,1%
Outras Despesas correntes	3.277.574,99	3.357.011,00	-79.436,01	-2,4%	-1,0%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>7.337.059,16</b>	<b>7.223.730,00</b>	<b>113.329,16</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,5%</b>
<b>Despesas Capital</b>	<b>813.716,20</b>	<b>566.620,00</b>	<b>247.096,20</b>	<b>43,6%</b>	<b>3,1%</b>
<b>Totais</b>	<b>8.150.775,36</b>	<b>7.790.350,00</b>	<b>360.425,36</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,6%</b>

Não estava incluído no orçamento de 2009 o valor referente às contratações de investigadores doutorados no âmbito do Programa Ciência, porque a candidatura ainda não tinha sido aprovada.

Foi aprovada em Conselho Executivo uma proposta de aquisição de equipamentos de utilização comum/partilhada, necessários ao bom desenvolvimento das actividades de investigação, no valor global de 100 mil euros. Assim, entre outros, foram encomendados um espectrofluorímetro, um sistema de electroforese automatizado para análises de proteínas, um homogeneizador de amostras, um sistema de detecção de quimioluminescência, um microscópio trinocular de rotina e câmara digital, um sistema de análise de imagens, uma platina motorizada para o microscópio Axiovert. Registaram-se também diversas aquisições de bens por parte dos Grupos de Investigação e que não haviam sido previstas.

Demos continuidade ao processo de remodelação e reafecção de espaços, destacando-se o Biotério, com um gasto de cerca de 85 mil euros e perto de 42 mil euros para climatização adequada das salas externas.

Arrancámos com a remodelação do laboratório de microscopia electrónica.

Levamos a efeito as obras de remodelação do Bar, com um custo total de 80 mil euros, transformando-o num espaço de todos os que trabalham no IBMC.INEB e onde é possível também trabalhar, pois dispõe de internet sem fios.

Procedemos à aquisição do novo software administrativo/financeiro, como previsto, pelo valor global de 60 mil euros, incluindo serviços externos de desenvolvimento, implementação e parametrização necessários, e avançamos, em paralelo, com o desenvolvimento interno de diversas aplicações informáticas.

Foram dados os passos essenciais para concretizar a fusão entre o sistema de compras e os centros de custos, de forma a obtermos ferramentas mais eficazes de gestão. O projecto está ainda em curso.

A despesa total foi muito próxima dos valores registados em 2008, embora a distribuição por categoria tenha sido alterada. Assim, temos um maior peso das despesas com pessoal e uma diminuição no investimento. Em 2009, a despesa realizada através de financiamentos obtidos junto da FCT representou 75% do total.

## **PERSPECTIVAS PARA 2010**

De forma a completar o ciclo de avaliações internacionais iniciado em 2005, realizamos em Janeiro deste ano a avaliação da Divisão “Structural and Molecular Biology” (SMB).

Está prevista uma visita à instituição por parte da Comissão de Acompanhamento Externo em Outubro de 2010 com a tarefa de emitir um parecer sobre as actuais actividades do IBMC, assim como se pronunciar sobre o projecto I3S.

Pretendemos reorganizar as linhas de investigação do IBMC e aprofundar a coordenação com o INEB na organização e gestão científica do Laboratório Associado.

Pretendemos continuar a reforçar a colaboração com novas empresas e esta em curso a negociação de um contrato de investigação com a Alnylam.

Continuamos a aprofundar a colaboração institucional com o INEB e o IPATIMUP estando a ser organizado para o início de Maio o primeiro “Scientific Retreat” com os três institutos.

Aguardamos por uma resposta da Fundação da Universidade do Porto sobre a proposta de criação de uma nova Unidade Orgânica do I3S.

Vamos proceder a elaborar um protocolo que permita ao IBMC colaborar com o ICBAS nos seus programas doutorais e que também permitiria enquadrar os nossos investigadores como Professores Afiliados do ICBAS.

O IBMC, no âmbito do Laboratório Associado, espera contratar 4 novos investigadores.

Pretendemos aumentar de 4 para 6 o número de bolsas de Pós-doutoramento de transição a atribuir anualmente.

Promover a realização de cursos de experimentação animal, certificados pela FELASA, Cat C, que revestem enorme importância dada a obrigatoriedade de creditação agora exigida pela FCT para participação dos investigadores em projectos que envolvam a utilização de animais.

Tencionamos completar a renovação do serviço de microscopia electrónica, sendo necessário adquirir urgentemente um novo microscópio electrónico de características avançadas que permita novas possibilidades de trabalho.

Tencionamos desenvolver diversas acções com vista a angariar mais orçamento, bem como diversificar as fontes de financiamento.

Pretendemos continuar a manter o prazo médio de pagamentos nos 2 meses.

Durante este ano deverá estar concluído o processo iniciado em 2009 de reestruturação e modernização do sistema informático de administração e contabilidade.

## **RESULTADOS**

Relativamente ao resultado líquido do exercício, que se traduziu num lucro de 267.045,44 euros (duzentos e sessenta e sete mil, quarenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos), propomos que o mesmo se mantenha na conta de resultados transitados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Gostaríamos de agradecer a todos quantos connosco colaboraram e continuam a acreditar no futuro do nosso Projecto, pois o seu trabalho e dedicação é essencial para permitir continuar a desenvolver a instituição e promover assim a sua excelência científica.

Porto, 16 de Março de 2010

## **A DIRECÇÃO**

Claudio Sunkel

Maria João Saraiva

Mónica Mendes Sousa

## BALANÇO EM 31 DEZ. 2009

CÓDIGO DAS CONTAS DO POC	ACTIVO	2009			2008
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	<b>Imobilizações Incorpóreas:</b>				
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações Corpóreas:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	1.153.231,97	469.958,47	683.273,50	658.210,04
423	Equipamento Básico	9.226.891,96	7.150.584,57	2.076.307,39	2.687.025,87
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	493.630,73	422.087,62	71.543,11	48.663,95
426	Equipamento administrativo	1.467.096,61	1.206.389,08	260.707,53	399.749,22
427	Taras e Vasilhames	11.938,09	11.391,46	546,63	728,85
429	Outras Imobilizações corpóreas	88.684,75	74.943,19	13.741,56	15.536,83
44	Imobilizações em curso	32.370,64		32.370,64	6.108,64
		12.473.844,75	9.335.354,39	3.138.490,36	3.816.023,40
	<b>Investimentos financeiros</b>				
4111	Partes de Capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4112	Partes de Capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4113+414/5	Títulos e Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>Existencias:</b>				
36	Materias primas subs. e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, Desp. e Resíduos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Dividas de terceiros - curto prazo</b>				
211/215	Clientes, c/c	589.853,32	0,00	589.853,32	356.815,78
218	Clientes de cobrança duvidosa	58.755,97	58.755,97	0,00	0,00
229	Adiantamentos a Fornecedores	5.749,39	0,00	5.749,39	6.298,76
24	Estado e Outros Entes Publicos	215,50	0,00	215,50	140,00
2619	Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0,00		0,00	2.313,00
262/8+221	Outros devedores	4.138.931,75	3.997,75	4.134.934,00	4.456.204,51
		4.793.505,93	62.753,72	4.730.752,21	4.821.772,05
	<b>Títulos negociáveis</b>				
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
12/13	Depósitos Bancários	1.538.522,20	0,00	1.538.522,20	639.975,99
11	Caixa	1.500,00	0,00	1.500,00	1.694,46
		1.540.022,20	0,00	1.540.022,20	641.670,45
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
271	Acréscimos de Proveitos	14.854,50	0,00	14.854,50	34.335,27
272	Custos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		14.854,50	0,00	14.854,50	34.335,27
	<b>Total de amortizações</b>		9.335.354,39		
	<b>Total de provisões</b>		62.753,72		
	<b>Total do Activo</b>	18.822.227,38	9.398.108,11	9.424.119,27	9.313.801,17

## BALANÇO EM 31 DEZ. 2009

CÓDIGO DAS CONTAS DO POC		2009	2008
	<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
	<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
51	Capital	0,00	0,00
55	Ajustam. de partes de capital em filiais ou assoc.	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
574/579	Outras reservas	37.061,13	37.061,13
59	Resultados transitados	628.358,37	591.772,99
	<b>Sub-total</b>	<b>665.419,50</b>	<b>628.834,12</b>
88	Resultado líquido do exercício	267.045,44	36.585,38
	<b>Total do capital próprio</b>	<b>932.464,94</b>	<b>665.419,50</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
	<b>Dívidas a terceiros - Médio prazo</b>		
231	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	785.668,41	701.372,01
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes	463,37	264,37
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	319.311,58	228307,18
24	Estado e outros entes públicos	135.131,04	113.396,56
261/5+267/8+211	Outros credores	415.223,92	220.018,15
		<b>1.655.798,32</b>	<b>1.263.358,27</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	900,00	2.016,00
274	Proveitos diferidos	6.834.956,01	7.383.007,40
		<b>6.835.856,01</b>	<b>7.385.023,40</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>9.424.119,27</b>	<b>9.313.801,17</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DEZ. 2009

Valores em Euros

CÓDIGO DAS CONTAS DO POC		2009		2008	
	<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00		0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		3.767.955,48		3.771.450,71
	Custos com pessoal				
641+642	Remunerações	2.877.543,28		2.314.546,64	
645/8	Encargos Sociais	624.971,46	3.502.514,74	504.305,19	2.818.851,83
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1.477.221,02		1.581.119,70	
67	Provisões	0,00	1.477.221,02	0,00	1.581.119,70
63	Impostos	676,88		915,03	
65	Outros custos operacionais	2.692,23	3.369,11	2.324,75	3.239,78
	(A)		8.751.060,35		8.174.662,02
683+684	Amortizações e provisões de aplicações e investim.financeiros	0,00		0,00	
681+685/9	Juros e custos similares	6.415,19	6.415,19	8.566,83	8.566,83
	(C)		8.757.475,54		8.183.228,85
69	Custos e perdas extraordinarias		59.210,11		28.030,16
	(E)		8.816.685,65		8.211.259,01
86	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00		0,00
	(G)		8.816.685,65		8.211.259,01
88	Resultado liquido do exercício		36.585,38		36.585,38
			8.853.271,03		8.247.844,39
	<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
71	Vendas				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Produtos	0,00		0,00	
72	Prestação de serviços	1.093.654,42	1.093.654,42	891.181,85	891.181,85
	Variação da produção	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	161.817,42		236.160,24	
74	Subsidios a exploração	6.185.746,74	6.347.564,16	5.569.727,54	5.805.887,78
	(B)		7.441.218,58		6.697.069,63
783	Rendimento de títulos negociáveis e de outras aplic.financeiras	0,00		0,00	
7811/3/4/8+785/9	Outros juros e proveitos similares	10.513,32	10.513,32	9.557,31	9.557,31
	(D)		7.451.731,90		6.706.626,94
79	Proveitos e ganhos extraordinarios		1.631.999,19		1.541.217,45
	(F)		9.083.731,09		8.247.844,39
<b>RESUMO:</b>					
	Resultados Operacionais (B) - (A)		(1.309.841,77)		(1.477.592,39)
	Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)		4.098,13		990,48
	Resultados Correntes (D) - (C)		(1.305.743,64)		(1.476.601,91)
	Resultados Antes Impostos (F) - (E)		267.045,44		36.585,38
	Resultados Liquido Periodo (F) - (G)		267.045,44		36.585,38